## COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PL 4776, DE 2005 GESTÃO DE FLORESTAS PÚBLICAS

## (AUDIÊNCIA PÚBLICA) REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO № (Do Sr. Deputado Anivaldo Vale)

Solicita seja convidado o Excelentíssimo Senhor Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi, para falar sobre o PL 4.776, de 2005, do Poder Executivo.

Senhor presidente.

Requeiro a V.Exa., em conformidade com os Artigos 255 e 256 do Regimento Interno desta Casa, que, ouvido o plenário, se digne adotar as providências necessárias para que seja convidado a comparecer a esta Comissão Especial o Excelentíssimo Diretor do Museu Paraense Emília Goeldi, senhor Dr. Peter Nann de Toledo, para falar sobre as implicações do Projeto de Lei nº 4.776, de 2005, do Poder Executivo, que "dispõe sobre a Gestão de Florestas Públicas para produção sustentável, institui, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro-SFB, cria o fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal-FNDF, e dá outras providências", no trato dos assuntos relacionados à pesquisa no Pará e na Amazônia.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Trata-se de assunto que, com certeza, atinge tanto o interesse nacional quanto a cobiça internacional.

O Brasil, como é sabido e afirma a exposição de motivos do Governo, possui a segunda maior área florestal do mundo, num total de 544 milhões de hectares que ocupam 64,3% do território nacional. Trata-se, portanto, de bem gerir o maior potencial de recursos naturais do mundo, que vão desde a matéria prima para pesquisas de produtos medicinais, a extração de madeiras para diversos usos, até a preservação de nossas águas e da biodiversidade, o controle da exploração de minérios etc., cuidando especialmente para que a exploração dessas riquezas se processe controladamente, de forma sustentável e com o menor impacto ambiental possível.

Creio que, em face da abrangência da matéria, deveríamos começar, inobstante a exposição de motivos seja bastante esclarecedora dos objetivos do projeto, discutindo com autoridades e estudiosos que estejam relacionadas ao assunto e possam contribuir para o que aqui passaremos a discutir. Mesmo porque, segundo penso, somente após conhecermos com profundeza os objetivos do projeto e seus impactos junto à sociedade e as classes produtoras em geral, poderemos com segurança firmar nossas posições e contribuir para aquilo que realmente seja o melhor para o País e para o bem estar de nossa gente.

No caso específico desta convocação, o Excelentíssimo Senhor Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi, como estudioso e autoridade nos assuntos relacionados à pesquisa no Pará e na Amazônia, torna-se imprescindível que seja ouvido por esta Comissão.

É o que requeiro a Vossa Excelência e peço o apoio dos senhores parlamentares que compõem esta Comissão.